

Seminário

Bilinguismo e Imigração nos Países do Mediterrâneo

Apresentação do Projeto MERIDIUM

Ana Madeira
CLUNL/FCSH-UNL

09/09/2011

<http://meridium.fcsh.unl.pt/index.html>



Estrutura

- Enquadramento
- Objetivos
- Tarefas
- Produtos/resultados

Multilingualism in Europe as a Resource for Immigration – Dialogue Initiative among the Universities of the Mediterranean / MERIDIUM

- Projeto internacional que visa estudar questões relacionadas com o multilinguismo em países do Mediterrâneo e apoiar, nesta região, os objetivos das políticas de multilinguismo da União Europeia.
- Financiado pela Comissão Europeia no âmbito do “Lifelong Learning Programme” (2009-2011) – Projeto 143513-2008-LLP-IT-KA2-KA2NW)

Enquadramento

- As mudanças socioeconómicas durante a 2ª metade do séc. XX levaram a uma mudança do estatuto da Europa no panorama das migrações – de um continente predominantemente emigratório, a Europa transformou-se num alvo privilegiado de fluxos imigratórios.

Enquadramento

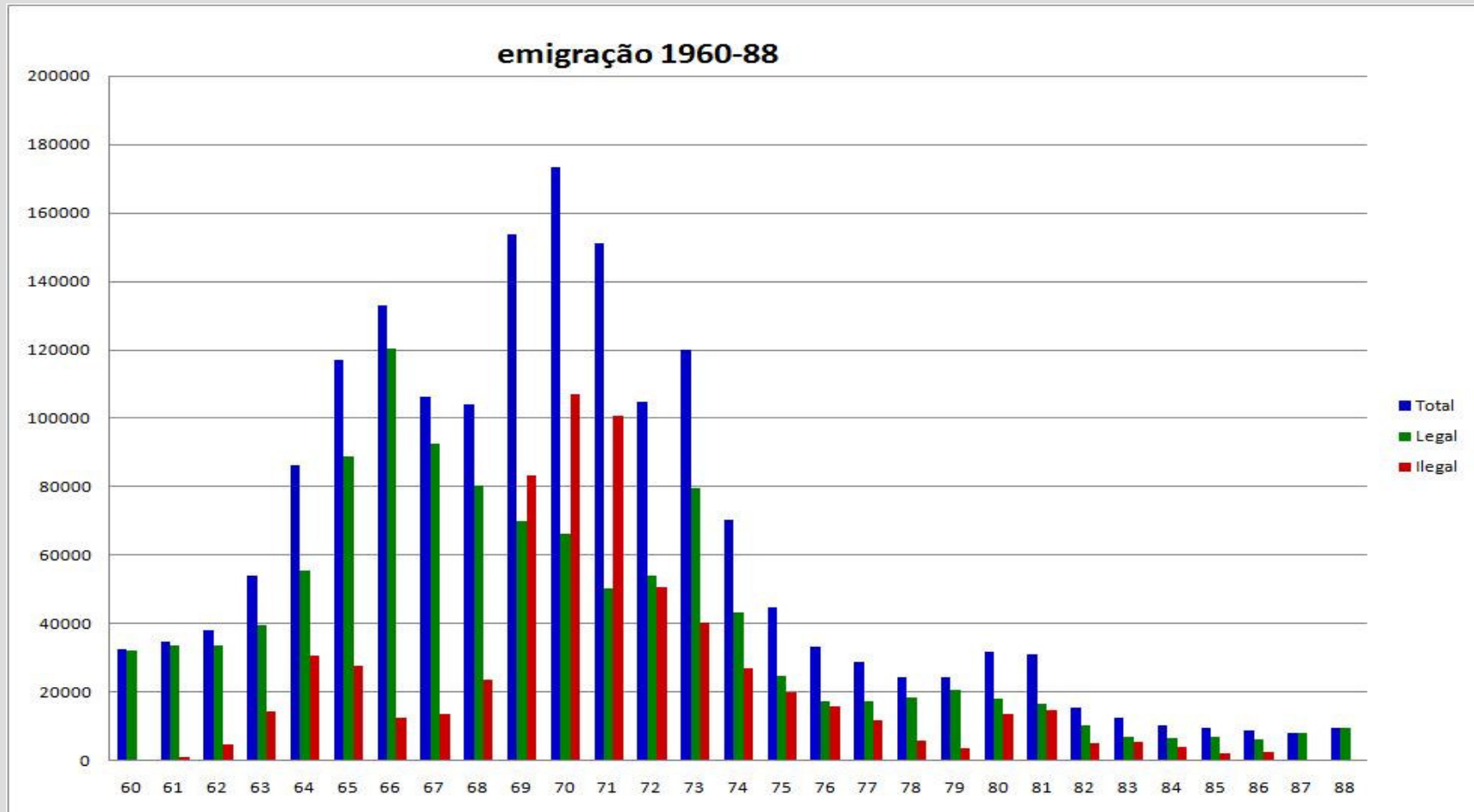
ÁREA GEOGRÁFICA	MIGRANTES (milhões)	PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO DA ÁREA
Europa	69.8	9.5
Ásia	61.3	1.5
América do Norte	50.0	14.2
África	19.3	1.9
América Latina	7.5	1.3
Oceânia	6.01	6.8

Source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2009). Trends in International Migrant Stock: The 2008 Revision (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2008).

Enquadramento

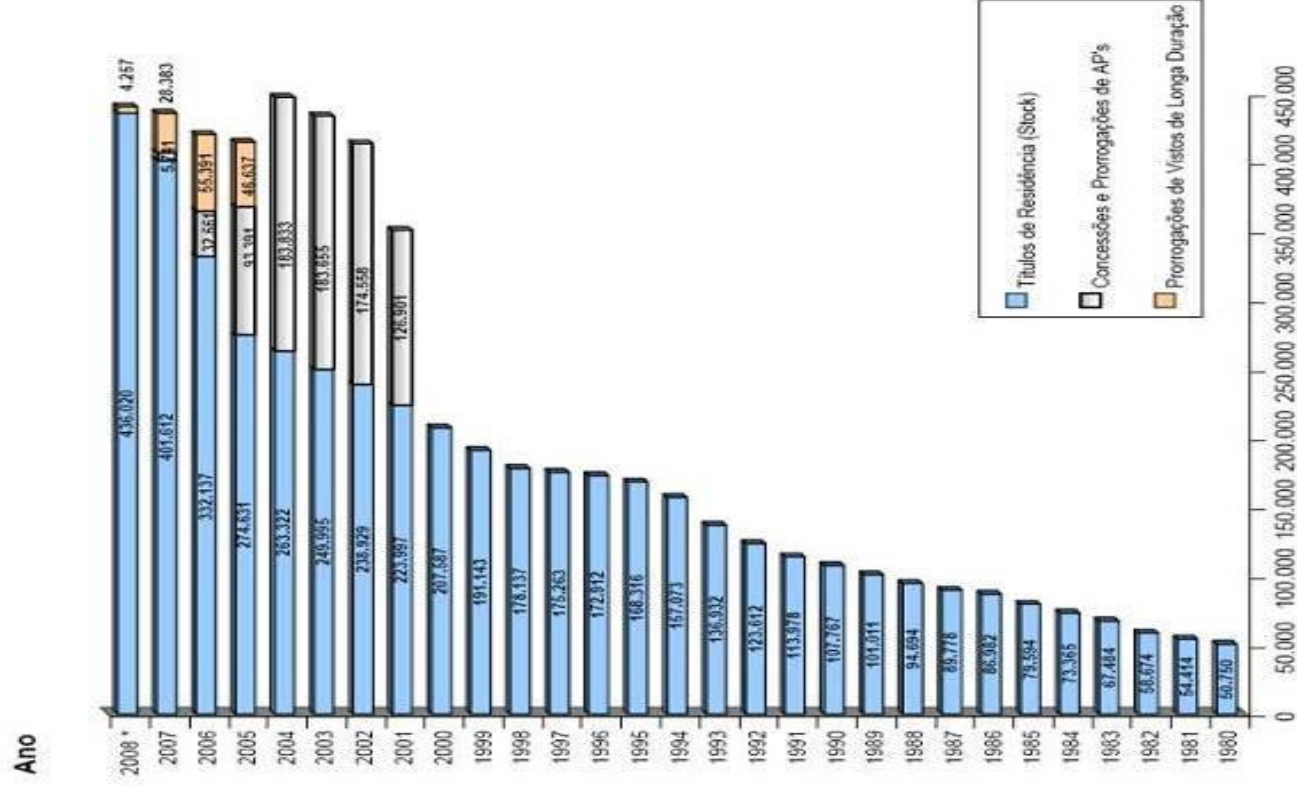
- Em Portugal, esta mudança faz-se sentir um pouco mais tarde, a partir dos anos 70, devido às circunstâncias históricas, políticas e económicas especiais.

Enquadramento



Enquadramento

Cidadãos Estrangeiros com Permanência Regular em Território Nacional



Enquadramento

- Anos 90:
 - início dos fluxos imigratórios do Brasil e dos PALOP.
- A partir de 1995 e até meados da 1^a década do séc. XXI:
 - principais fluxos imigratórios provêm dos países da Europa de Leste;
 - reforço da imigração do Brasil;
 - diversificação dos países de origem das populações imigrantes, que incluem números significativos de pessoas provenientes de países asiáticos.

Enquadramento

Legal foreign residents in Portugal			
country of origin	2002	2004	2006
Brazil	58,370	66,907	73,384
Cape Verde	59,678	64,164	68,145
Angola	31,332	35,264	
Guinea Bissau	22,855	25,148	
São Tomé	8,951	10,483	
Mozambique	5,312	5,471	
Ukraine	60,571	66,227	41,872
Romania	10,673	12,155	
Moldova	11,817	13,689	
Russia		8,211	
China		9,518	
India		5,088	
Pakistan		4,212	
Total non-EU	340,187	374,652	
European Union	65,393	74,542	
Total	405,580	449,194	434,867

Enquadramento

- 1999/2000:
 - 59.363 alunos de outras nacionalidades ou grupos culturais no ensino básico e secundário (cerca de 3,6% da população escolar).
- 2000/2001:
 - 19,435 alunos afirmavam não terem o português como língua materna.
 - 93 línguas maternas diferentes.

Enquadramento

- O sucesso das políticas de mobilidade na Europa dependem de uma implementação de estratégias adequadas de integração cultural, social e linguística das populações imigrantes nos países de acolhimento.
- A Europa mediterrânica é uma área com características únicas, que, pela sua situação geográfica, se tem caracterizado historicamente pela riqueza de contactos entre diferentes culturas e tradições e pela diversidade linguística.
- As fragilidades das políticas actuais para estudantes e trabalhadores imigrantes na Europa (mediterrânica) são demonstradas pelas estatísticas -> constitui um laboratório ideal para testar as políticas europeias para o multilinguismo.

Enquadramento

- Áreas de intervenção privilegiadas para a promoção do multilinguismo: contextos educativos (educação básica/secundária e educação de adultos)
- É necessário promover:
 - Conhecimento da(s) língua(s)
 - Integração linguística das populações imigrantes
 - Atitudes positivas face à diversidade linguística

Enquadramento

- De acordo com um relatório do Eurobarómetro Especial (n.º243, “Europeans and their Languages”), em 2005, a Itália, a Espanha, Portugal e a Roménia incluíam-se entre os países europeus com menor conhecimento de línguas estrangeiras:
 - domínio de pelo menos uma língua estrangeira: 47-41% (vs média europeia de 56%);
 - sem conhecimento de qualquer língua estrangeira: 53-59% (vs média europeia de 44%).
- Medidas de apoio à integração dos imigrantes nas escolas: suficientes e adequadas? Itália: dados evidenciam taxas de insucesso significativamente mais elevadas para alunos imigrantes que para alunos italianos (cfr. Alunni con cittadinanza non italiana. Scuole statali e non statali. Anno Scolastico 2006-2007, MPI – Direzione Generale per gli Studi e la Programmazione e per i Sistemi Informativi, Roma, 2008).

Enquadramento

Em Portugal

- Até ao final dos anos 90, a integração linguística dos imigrantes não constituía uma prioridade do Estado português porque a maioria dos imigrantes:
 - era proveniente dos PALOP;
 - integrava o mercado de trabalho em funções pouco qualificadas.
- No entanto:
 - frequentes dificuldades no domínio do português;
 - população em idade escolar: elevadas taxas de insucesso e abandono escolar.
- É sobretudo a partir de 2001 que a aprendizagem da língua portuguesa por parte das populações imigrantes sofre um acentuado impulso, particularmente devido ao aumento significativo de imigrantes provenientes de países da Europa de Leste. A legislação publicada pelos órgãos governamentais tem acompanhado este aumento e a oferta formativa tem crescido desde então.

Universidades participantes

- O projecto MERIDIUM é apoiado por uma rede de sete Universidades europeias:
 - Università per Stranieri di Perugia (Itália)
 - University of Malta (Malta)
 - Universitatea *Transilvania* din Braşov (Roménia)
 - Universidade Nova de Lisboa, FCSH (Portugal)
 - Universitatea Babeş-Bolyai, Cluj-Napoca (Roménia)
 - Universidad de Salamanca (Espanha)
 - Univerza na Primorskem (Eslovénia)
- Os seis países participantes caracterizam-se por diferentes perfis migratórios, representando tanto áreas recetoras como emissoras de fluxos migratórios na Europa Mediterrânica.

Objetivos gerais

- 1.** Investigar, nos países em que se observam fluxos imigratórios/emigratórios, as atitudes existentes, entre a população local e migrante, em relação à presença de outras línguas no contexto da vida quotidiana.
- 2.** Descrever e avaliar as políticas linguísticas adotadas em cada país, ao nível nacional e/ou local, destinadas a criar condições favoráveis à integração linguística dos imigrantes.
- 3.** Criar um Centro de Estudo e Documentação sobre Multilinguismo na Europa Mediterrânica.

Questões de investigação

- Qual é o nível de perceção, quer entre a população nativa quer entre as populações imigrantes, da presença de outras línguas na comunidade?
- Quais são as atitudes relativamente à diversidade linguística existente?
- Quais são os fatores (socioeconómicos e demográficos) que influenciam perceção e atitudes face ao multilinguismo e à diversidade linguística?
- Em particular, qual é o efeito das políticas educativas e linguísticas sobre os níveis de perceção e as atitudes das diferentes populações?

Tarefas

1. Investigação sociolinguística:
 - Relatórios nacionais
 - Análises de contexto
 - Recolha de dados através da aplicação de questionários
 - Análise dos dados
2. Constituição de um Centro de Documentação e Investigação MERIDIUM
3. Disseminação

Relatório Nacional

- Objectivos:

(a) Caracterização demográfica e linguística do país fluxos migratórios nos últimos 30 anos e políticas para a integração cultural, social e linguística e educativa dos imigrantes;

(b) Seleção, de entre as áreas geográficas com maior densidade migratória, de áreas representativas para os estudos de caso.

- <http://meridium.unistrapg.it/?q=en/country-report>

Análise de contexto

Objetivos:

- (a) Caracterização socioeconómica e demográfica de cada uma das áreas selecionada para aplicação dos questionários, com especial referência para os padrões migratórios;
- (b) Recolha de documentação relativa a políticas e projetos de integração social, cultural e linguística de imigrantes, nas áreas geográficas selecionadas, em particular em contextos educativos (foco nas escolas selecionadas);
- (c) Recolha de dados relativos a organizações e associações dirigidas às populações imigrantes nas áreas selecionadas.

Recolha de dados

- Objectivo: estudo da correlação entre as políticas linguísticas e educacionais e o desenvolvimento/difusão da percepção do multilinguismo e da diversidade linguística.
- Questão de investigação: em que medida percepção e atitudes variam de acordo com a idade de imigração - infância, idade adulta - e entre população local e população imigrante?
- Metodologia: aplicação de dois questionários em escolas públicas, nas áreas identificadas como áreas de maior intensidade dos fluxos imigrantes:
 - Questionário A (alunos do 5º ano de escolaridade; 10-11 anos);
 - Questionário B (pais/encarregados de educação desses alunos).

Questionários

- Aplicação de diferentes questionários de acordo com o tipo de fluxo migratório predominante:
 - (a) países de imigração (Itália, Portugal, Espanha, Eslovénia, Malta): foco na percepção e atitudes face à presença de multilinguismo na sua comunidade;
 - (b) país de emigração (Roménia): questões centradas nos problemas levantados pela integração linguística (aprendizagem da L2 e manutenção da L1) nos países de acolhimento.

Centro de Documentação e Investigação sobre Multilinguismo na Europa Mediterrânica

- Localizado na Università per Stranieri di Perugia (Itália).
- Centro de carácter permanente, criado com o objectivo de identificar e promover as políticas que apoiem o multilinguismo e a integração linguística das populações imigrantes.
- Objetivos específicos:
 - documentação da investigação desenvolvida no âmbito do projeto MERIDIUM;
 - publicação de uma *newsletter* periódica;
 - constituição de uma bibliografia académica sobre multilinguismo, atitudes e identidades;
 - divulgação e promoção de 'boas práticas' no domínio do multilinguismo;
 - organização de eventos científicos;
 - disponibilização de um serviço de consulta sobre políticas orientadas para o multilinguismo e a integração linguística.

Disseminação

- Públicos:
 - Comunidade científica;
 - Agentes educativos;
 - Profissionais que trabalham com as populações imigrantes.
- Ações:
 - Organização de seminários;
 - Congresso de encerramento do projeto;
 - Publicação de relatórios e artigos científicos;
 - Construção de materiais informativos diferenciados para diferentes públicos, em formato eletrónico ou em papel.

Produtos

- 1) constituição de uma rede de universidades para promoção do multilinguismo;
 - 2) Centro de Estudo e Documentação sobre Multilinguismo na Europa Mediterrânica;
 - 3) base de dados disponibilizada online;
 - 4) "newsletter" com periodicidade de publicação;
 - 5) seminários locais/nacionais;
 - 6) publicação de CD-ROM e livretes para adultos e crianças;
 - 7) publicação das Actas da conferência internacional de encerramento.
- Os resultados são produzidos nas seis línguas nacionais das entidades participantes e dirigidos a:
 - comunidade científica;
 - decisores políticos aos diferentes níveis; autoridades públicas; Câmaras de Comércio; empresas;
 - ONGs; associações de imigrantes e sociedade civil.

Documentação

- Country report
[http://meridium.fcsh.unl.pt/Relatorio_Nacional_\(pt\).pdf](http://meridium.fcsh.unl.pt/Relatorio_Nacional_(pt).pdf)
- Análise de contexto
http://meridium.fcsh.unl.pt/analise_contexto_portugal.pdf
- From emigration to immigration: Towards an assessment of immigration language policies in Portugal [.pdf]
- Comunicação apresentada no Colóquio Internacional L'Europe des vingt-sept et ses langues, 3-5 de Dezembro, Université Paris Diderot, Paris.
- http://meridium.fcsh.unl.pt/FROM_EMIGRATION_TO_IMMIGRATION-final.pdf

Sites

- <http://meridium.fcsh.unl.pt/index.html>
- <http://meridium.unistrapg.it/>